

## **PESQUISAS DE ROCHAS FOSFATADAS NO ESTADO DO PIAUÍ**

*Ivo Hermes Batista<sup>1</sup>; Liliane Lavoura Bueno Sachs<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL ; <sup>2</sup> CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

**RESUMO:** A CPRM/SGB desenvolve pesquisa em fosfatos sedimentares predominantemente de origem marinha e também com alguma contribuição continental, na borda oriental da Bacia do Parnaíba, compreendida entre os meridianos 41° 00' e 41° 30'W e paralelos 05° 15' e 06° 30'S, abrangendo os municípios de Valença do Piauí e São Miguel do Tapuio, nos tratos da Formação Pimenteira. A Formação Pimenteira inclui na base uma seção de arenitos denominada Membro Itaim e na parte superior o Membro Picos predominantemente arenoso. Litologicamente a Formação Pimenteira, também se constitui de arenitos finos, pouco micáceos, siltitos e folhelhos cinza a pretos intercalados a finas camadas de areia fina em discordância com o Grupo Serra Grande, do siluriano. Sobrepõe-se o Grupo Canindé, representado de baixo para cima pelas formações Itaim, Pimenteira, Cabeças, Longá e Poti. A Formação Itaim, fora do contexto da área estudada, tem predomínio de arenitos micáceos e arenitos silticos avermelhados e amarronzados, granulometricamente mais finos ocorrendo em bancos pouco espessos. Intercalam-se a siltitos e folhelhos arroxeados ou cinza em arenitos finos esbranquiçados e por folhelhos cinza a pretos; depositados em paleoambientes deltaicos e de plataforma, sob influência de correntes de tempestade. A sedimentação da Formação Pimenteira processou-se em ambiente de água marinha rasa e superfícies sob ação de ondas e influência flúvio-deltaica (formações Itaim na porção mais superficial e Pimenteira). O contato inferior e superior da Formação Pimenteira com as formações Itaim e Cabeças são respectivamente interpretados como concordantes e gradacionais. O pacote sedimentar da Formação Pimenteira para um melhor acompanhamento em trabalho de campo está assim descrita: a sequência basal é constituída por rochas com níveis de cimentos calcíferos e porções oolíticas, siltitos e arenitos calcíferos; sobrepõe-se uma unidade com predominância de arenitos finos, quartzosos e feldspáticos, finamente laminados, cor creme-amarelada e cinza, com leitos piritosos e nódulos de óxido de ferro; uma terceira, predominantemente de siltitos ferruginosos, siltitos arenosos e siltitos argilosos ferruginosos, piritosos, muito fraturados, cores cinza-esbranquiçada, creme, roxa, vermelha e marrom, um banco de arenito creme, finas laminações, relativamente compacto; e na porção superior, em contato com a Formação Cabeças desenvolve-se extensa e espessa camada areno-siltica intensamente lateritizada. O fosfato sem dúvida alguma é de capital importância à agroindústria brasileira, com insumos de minerais fosfatados e carbonatados. .

**PALAVRAS-CHAVE:** FOSFATO; FORMAÇÃO PIMENTEIRA; BACIA DO PARNAÍBA.